



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Anais

IV Seminário Internacional Sociedade Inclusiva

Propostas e ações inclusivas: impasses e avanços

Belo Horizonte
17 a 20 de outubro de 2006

Sessões de Pôsteres

Realização:



PROJETO FAMÍLIA ESPECIAL – O TRABALHO COM FAMÍLIAS E OS AVANÇOS PSICOSSOCIAIS A SEREM ALCANÇADOS

Alike Barros Fernandes

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Timóteo

Christiane Martins de Andrade Lana

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Timóteo

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Timóteo

Av. Efigênia Pereira Bitencourt, 275 Bairro Timirim – Timóteo/MG

Fones: (31) 3847 3352 / (31) 3847 3352

apaetimoteo@yahoo.com.br

APRESENTAÇÃO

O Brasil, hoje, se caracteriza como um país de graves carências socioeconômicas, onde as situações de risco e pobreza assumem uma crescente importância, e, em consequência, uma inversão nos modelos de família, acarretando muitas vezes sua desestruturação. Esses motivos têm levado a situações de infreqüência escolar, dificuldades de cumprimento às regras, vulnerabilidade social, acrescida à privação das condições básicas necessárias ao nível de dignidade e bem-estar social.

É nesse contexto que os serviços de atendimento à saúde e os especialistas passam a se constituir numa escuta privilegiada para jovens e famílias.

A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS – Lei 7.842 de 07/12/93) reafirma em seus princípios e diretrizes a superação de uma prática clientelista e favoritista, apresentando novas referências para uma prática universalista, descentralizada e democrática de inclusão social.

Apesar de todas as referências neste sentido, torna-se necessário um trabalho de base, calcado numa política social de qualidade, com objetivos de erradicação da miséria, e não simplesmente permanecer com práticas conservadoras, como programas de complementação de renda e outros.

Retomar a família como unidade de atenção das políticas públicas, é lançar um desafio na busca de opções mais coletivas e eficazes na proteção dos indivíduos de uma nação.

Neste contexto acham-se inseridas as famílias da Escola Especializada Cre Ser, apresentando características peculiares à grande maioria das famílias brasileiras, personagens deste arsenal de circunstâncias desfavoráveis.

Diante deste cenário, o que se propõe com o presente trabalho é um plano de ação promocional, num espaço amplo de participação das famílias, visando a seu fortalecimento numa perspectiva de promoção de seus membros. Esse espaço deve ser construído em parceria com as famílias, a seus caracterizando uma postura de respeito e reconhecimento à sua autonomia, anseios e desejos.

Assim, o trabalho vem possibilitando às famílias um espaço de acolhimento, seguro, produtivo e propício à troca de experiências e convívio social, desenvolvendo ações que oportunizem a integração da família na escola, assim contribuindo para minimizar problemas familiares e sociais, promovendo a conscientização dos seus valores, deveres e obrigações sociais, numa proposta de maior autonomia e respeito nas relações pais x filhos.

Através do apoio a essas famílias, procura-se respaldá-las em suas dificuldades para exercerem as responsabilidades que lhe são exigidas, em nossa sociedade, e ajudá-las a descobrir não somente seus deveres, mas também seus direitos sociais, e assim criar formas de alterar o contexto social de exclusão, promovendo-as a outros níveis de maior autonomia e cidadania.

O trabalho vem sendo realizado com grupos de famílias (entre 15 e 20 famílias) em reuniões mensais, onde são desenvolvidas ações socioeducativas,

através de sensibilização, dinâmicas de grupo, reflexão, debates e discussões, palestras, leitura e análise de textos e filmes educativos, etc., além da aplicação de DRP (diagnóstico rápido participativo) e/ou visitas domiciliares. O levantamento das famílias a serem trabalhadas e sugestão de temas foram apontados pelos professores, através de aplicação de questionários.

O contato com as particularidades e dificuldades de cada família participante do projeto tem possibilitado às mesmas um referencial de apoio e valores, a fim de oferecer recursos e oportunidades de crescimento psicossocial para que todos participem da busca e da conquista, tanto de seus direitos e deveres quanto da exigência dos direitos e deveres da criança com deficiência. Como conseqüência, este trabalho vem promovendo uma melhor qualidade de vida aos alunos e sua família, bem como a integração e desenvolvimento da mesma, gerando um melhor convívio familiar e, conseqüentemente, desenvolvimento escolar do aluno.